

A importância do gerenciamento de riscos no transporte rodoviário

Jarlon Nogueira (*)

Com um mercado em constante mudança, o setor logístico enfrenta cada vez mais exposições no transporte de cargas

Entregas rápidas e seguras exigem uma abordagem holística que precisa levar em conta o gerenciamento de riscos do transporte. A importância do transporte rodoviário como uma função crítica da cadeia de suprimentos é frequentemente subestimada. Com prazos apertados e acordos contratuais de entrega rigorosos, qualquer atraso inesperado pode ter um impacto financeiro significativo capaz de repercutir em todo o processo de negócios.

Mesmo em um cenário pandêmico, o volume de carga transportada por rodovias aumentou 62% em 2020. O agronegócio, o setor de construção civil e o transporte de produtos industrializados "puxaram" o resultado positivo. É impossível negar a importância do transporte rodoviário para o país. O modal é responsável pelo transporte de 65% de todas as cargas, emprega 1,5 milhão de pessoas e representa em média 7% do PIB.

E, sem dúvida, esses números não passam despercebidos das mentes criminosas. De acordo com levantamento da NTC&Logística, foram mais de 14 mil registros de ocorrências de roubos de carga em rodovias e áreas urbanas em 2020. O prejuízo chega a R\$1,2 bilhão. As cargas de remédios, combustíveis e alimentos são as mais procuradas. Como resultado, a ameaça ao transporte rodoviário de mercadorias tornou-se uma grande preocupação para os negócios e muitos transportadores estão procurando a engenharia de risco para gerenciar as exposições de cargas.

Quadrilhas especializadas em roubo de carga também estão usando métodos cada vez mais sofisticados. Além de encenar falsos acidentes rodoviários, as tendências crescentes incluem também o uso de falsos postos de controles ou paradas policiais e locais de entrega fraudulentos. No entanto, à medida que as perdas aumentam, o crime relacio-

nado ao transporte está se tornando um problema grave para transportadores e embarcadores. Na verdade, é preciso estar preparado!

Aí entra a importância de se realizar, em cada viagem, a gestão de riscos. Esses processos, para serem bem-sucedidos, precisam envolver toda a logística e cadeia de suprimentos. O objetivo: soluções eficazes precisam ser encontradas no contexto de onde os problemas ocorrem. O setor de transporte depende muito de funcionários sazonais, sejam eles contratados ou subcontratados. Portanto, o recrutamento e a verificação de parceiros e funcionários são vitais.

Quão bem as transportadoras conhecem os motoristas que prestam serviços? Precisa ser uma relação baseada em confiança! Por isso é tão importante que a gestão de riscos envolva, em primeiro lugar, uma checagem minuciosa. Essa verificação precisa levar em conta itens que vão muito além de antecedentes criminais, como a realização de uma investigação da situação financeira de cada candidato a parceiro (débitos, cheques sem fundo, análise de crédito, etc).

Muitas transportadoras já compreenderam que prevenir é muito melhor do que remediar. Até porque as seguradoras só aceitam cobrir cargas caso a gestão de riscos seja realizada. Porém, infelizmente, essa ainda não é uma prática comum, não sendo realizada em 100% dos fretes. E será que as transportadoras estão preparadas se algo der errado? O amplo escopo do problema deixa claro que lidar com as ameaças crescentes exigirá os esforços combinados de todas as partes interessadas.

A implementação de algumas ações práticas ajudará muito a mitigar o risco de perdas financeiras. É necessário ser proativo, buscando maneiras de tornar os processos mais seguros e assertivos. No final das contas, uma atuação preventiva minimiza dores de cabeça futuras para todas as partes: motoristas, transportadores e embarcadores!

(*) - É CEO da AgregaLog - transportadora digital que oferece soluções inovadoras de logística de transporte para a indústria (www.agregalogtransportes.com.br).

Quatro dicas para oferecer seu serviço de forma remota

Professores, psicólogos, nutricionistas, contadores, entre outros, podem fechar serviços de maneira remota mantendo a qualidade e a segurança de todos

A pandemia continua sendo a vilã dos autônomos. Mas apesar do impacto econômico que refletiu principalmente no setor de serviços, a possibilidade de oferecer os serviços de forma remota tem sido uma alternativa mais rentável e segura para algumas profissões.

De acordo com o GetNinjas, professores, psicólogos, nutricionistas, contadores, entre outros, podem fechar serviços de maneira remota mantendo a qualidade e a segurança de todos. Conheça quatro dicas de como oferecer seu trabalho respeitando o distanciamento:

- **Analisar a situação do cliente** - Ao encontrar uma pessoa interessada na contratação de um serviço ou na realização de um orçamento, a primeira atitude do profissional deve ser a de analisar os detalhes da demanda e verificar a possibilidade de solucioná-la de forma remota. No caso de profissionais como encanadores, eletricitistas e pedreiros, que são procurados na



Todos podem fechar serviços de maneira remota mantendo a qualidade e a segurança.

solução de reparos, o recomendável é ver o grau de complexidade do conserto e, se possível, fornecer instruções para guiar o consumidor no ajuste. Dependendo do caso, uma chamada de vídeo pode ajudar para uma orientação mais precisa.

- **Explicar condições de pagamento e de serviço** - Dependendo do caso, o consumidor pode estranhar o fato de contratar um serviço remoto e para evitar um mal-entendido, o recomendável é que o profissional seja

bem claro quanto ao formato da prestação de serviço. Nesse momento, é interessante pontuar a priorização da segurança, tanto pessoal quanto a do cliente.

Além disso, outro tópico que deve ser explicado é a forma de pagamento, que pode ser desde transferência bancária até outros métodos de pagamentos online (como Pix, PayPal e Mercado Pago).

- **Data e horário agendados para a realização do trabalho** - Assim como no trabalho

presencial, o prestador deve alinhar uma data e horário para a prestação do serviço. Para o agendamento, o profissional pode usar ferramentas gratuitas, tais como o Google Calendar. E para a videochamada, plataformas como Hangouts e Skype são indicadas por conta da estabilidade da chamada; assim é possível trocar instruções e dúvidas em tempo real.

- **Seja criativo** - Crises como essa podem virar oportunidades para aqueles que forem criativos. Sendo assim, o profissional autônomo pode investir em técnicas para fidelizar consumidores, seja com um atendimento ainda mais personalizado ou até mesmo um relacionamento pós-venda online diferenciado. Para chamar a atenção de clientes em potencial é válido investir tempo nas redes sociais e produzir conteúdos relevantes também. - Fonte e outras informações: (www.getninjas.com.br).

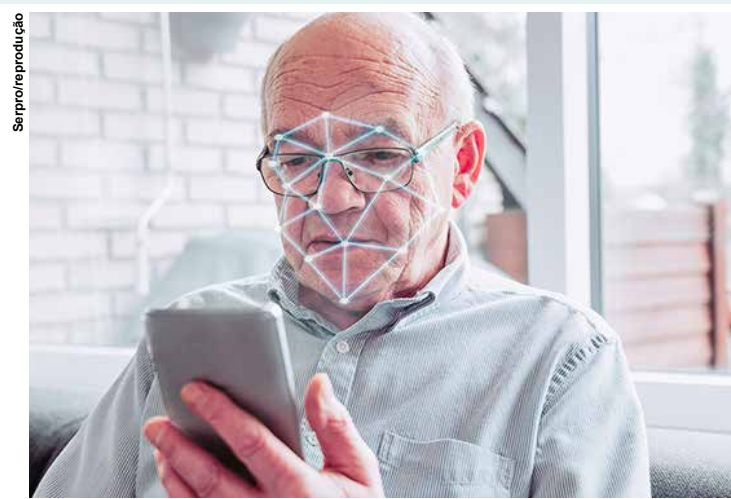
Prova de vida do INSS pode ser feita sem sair de casa

Para evitar aglomerações durante a pandemia, desde março do ano passado, o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) não deixou de realizar o pagamento aos beneficiários que não fizeram a prova de vida. Agora, o procedimento voltou a ser exigido e pode ser realizado pelos aplicativos (meu.gov.br) e (Meu INSS) - disponível na Google Play e App Store - ou, ainda, nos respectivos ambientes web.

A tecnologia de biometria facial, desenvolvida pelo Serpro e pela Dataprev, facilita a vida de cerca 36 milhões de aposentados, pensionistas e beneficiários de programas assistenciais.

"O procedimento por biometria tem validade oficial e é feito utilizando a base de dados do governo. Para utilizar a funcionalidade, é necessário que o usuário tenha feito a coleta de biometria para o título de eleitor, além de possuir uma conta no (gov.br), o portal de serviços de governo", explica o gerente do Departamento de Negócio Soluções de Gestão para Governo Digital do Serpro, Felipe Lopes.

- **Prova de vida para 11 milhões** - Realizada anualmente para comprovar a existência do beneficiário e evitar fraudes, a prova de vida é exigida de todos os que recebem benefícios de seguro social por meio de conta corrente, poupança ou cartão magnético. Para não ter o pagamento suspenso, as provas já vencidas devem ser realizadas novamente até as datas limite, que constam de uma tabela ao final da Portaria 1.299, do Ministério da Economia e do INSS. Segundo estimativas da autarquia, cerca de 11 milhões de pessoas se encontram em situação de pendência, o que corresponde a 1/3 dos beneficiários.



Beneficiários podem realizar o procedimento pelos aplicativos (Meu.gov.br) e (Meu INSS), por site, em caixas eletrônicas ou até por procuração.

- **Várias opções aos beneficiários** - Caso não seja possível a realização da prova de vida por celular, a orientação do INSS é que o cidadão procure a agência bancária responsável pelo recebimento do benefício. Alguns bancos permitem que a validação seja feita por biometria nos próprios aplicativos ou até mesmo em caixas eletrônicas. Uma terceira opção, para aqueles que não puderem ir ao banco por motivo de doença ou dificuldades de locomoção, é fazer a prova de vida por meio de um procurador. Mas, para isso, é preciso que a procuração seja cadastrada no INSS. A prova de vida por procuração também é uma alternativa para beneficiários que moram no exterior.

Gestão de estoque: estratégia é fundamental para pequenos e médios

Alguns passos são cruciais para o desenvolvimento de um comércio e, independente do setor de atuação da empresa, o estoque é um dos principais pilares para que o fluxo de vendas seja positivo. A gestão de estoque representa a organização e o controle de cada produto vendido para o consumidor final.

Diferente do que muitos pensam, essa tarefa deve ser colocada em prática em pequenos, médios e grandes negócios que lidam com produtos como matéria-prima, insumo ou vendas. A gestão significa garantir que a empresa tenha capacidade de controlar a operação, com a capacidade de analisar e entender qual a necessidade de compra e em qual momento.

Um ponto importante para o empreendedor é o valor do

estoque. Muitas vezes um estoque lotado não significa saldo positivo, pelo contrário, mostra o investimento parado e sem lucro. Para entender melhor sobre a importância da gestão e reposição de estoque dentro um pequeno comércio, Khalil Yassine - co-fundador da Dolado - startup que foi criada para apoiar pequenos empreendedores na digitalização de seus negócios - explica em passos como essa tarefa pode ser positiva. Confira:

- **Adote um sistema** - A utilização deste processo será o ponto de partida para todas as outras atividades relacionadas ao estoque. O uso de um sistema, nada mais é do que ter um lugar onde você cadastre todos os produtos de seu estoque,



O estoque é um dos principais pilares para que o fluxo de vendas seja positivo.

junto com as quantidades. A partir disso, será possível fazer o passo seguinte de mapear os produtos que estão em falta, melhorando o processo de reposição.

- **Otimização de estoque** - Saiba quais são os

produtos mais importantes para o sucesso do seu comércio. Com o sistema em mãos, você terá um relatório de quais são os tipos e categorias de produtos que mais impactam na sua venda. Dessa maneira,

racionalmente, você poderá começar a fazer compras de uma maneira mais assertiva, priorizando menos os produtos de menor impacto e colocando força total nos produtos de maior giro do comércio.

- **Produtos parados** - Em muitos casos é possível notar o acúmulo de alguns produtos no estoque. Caso isso aconteça, aposte em uma estratégia para liberar tais produtos por meio de promoções, elaboração de kits ou descontos.
- **Período de compra** - Para manter o estoque sempre com reposição, é necessário realizar compras recorrentes em um período determinado pelo comerciante. Para colocar em prática, aposte em empresas que

facilitam a reposição de estoque, como a Dolado, que realiza todo o abastecimento de produtos nos comércios de acessórios para celular por meio da compra coletiva, que proporciona ao pequeno lojista comodidade, economia de preço e segurança na hora de reabastecer o seu comércio.

- **De olho nas vendas** - "Com todos os passos anteriores e utilizando um sistema que possa ajudar na reposição de estoque, é preciso ficar atento às vendas. Afinal, com base nessas informações, será possível prever e analisar o histórico para novas reposições com uma maior economia", comenta Khalil Yassine. - Fonte e mais informações: (www.dolado.com.br).